

NOMINA ANATOMICA: APONTAMENTOS SOBRE A ATUALIZAÇÃO DA NOMENCLATURA

Orientadora: MAKOWSKI, Rose
 Pesquisadores: MOZZER, Emanuelle
 BONAMIGO, Erik L.
 BONATTO, Karen

Nomina anatomica é o conjunto de termos que indicam e descrevem as partes do organismo. De origem grega e latina, verifica-se muita confusão entre teoria e prática, uma vez que profissionais, estudantes e leigos são vítimas da redundância causada pelas variações de nomenclatura. Com este trabalho, visou-se traçar alguns apontamentos sobre a utilização de termos técnicos, usuais e epônimos, definidos na atualização de 1997, da *nomina anatomica*. A metodologia tratou-se de pesquisa bibliográfica em artigos retirados da base de dados Scielo e análise de termos, em junho de 2015. Como resultados obtiveram-se as Tabelas 1 e 2.

Tabela 1 - Exemplos de estruturas anatômicas com seu respectivo homenageado

Estrutura	Homenageado
Polígono de Willis	Thomas Willis (médico e fisiologista inglês)
Aqueduto de Sylvius	Franciscus Sylvius (médico alemão)
Ângulo de Louis	Antoine Louis (médico francês)
Ilhotas de Langerhans	Paul Langerhans (cientista alemão)
Veia de Galeno	Cláudio Galeno (médico e filósofo romano)

Fonte: adaptado de Simões (2014).

Tabela 2 - Termos modificados ao longo do tempo e analisados pelos autores

Mudança	Nome antigo	Nome atual
Positiva	Gânglio linfático	Linfonodo
	Glândula adenoide	Próstata
	Globo ocular	Bulbo do olho
Negativa	Ossos malar	Ossos zigomáticos
Redundantes	Hipoderme	Tela subcutânea

Fonte: adaptado de Simões (2014).

Na Tabela 1 verificam-se estruturas com seu respectivo “homenageado”, ilustrando, assim, que a nomeação de um epônimo depende da situação e do indivíduo que pesquisa o assunto. Entretanto, isso não permite a associação nomenclatura-estrutura na prática, dificultando as atividades de leigos e profissionais. Na Tabela 2 são observadas mudanças positivas, negativas ou redundantes nos termos. Conforme a etimologia de Simões (2014), observam-se alterações positivas em: “gânglio linfático” para “linfonodo” (do latim *Lympha*, água, e *Nodus*, nó), pois atualmente nos remete à característica estrutural, e antes era relacionado à doença, ao tumor; “glândula adenoide” (do grego *Aden*, glândula, e *Oidos*, semelhante) para “próstata” (do grego *Pros*, antes, e *Sta*, parar), que seria comparada a um “guarda que está antes da bexiga”; em “globo ocular” (do latim *Globus*, bola) para “bulbo do olho” (do grego *Bolbos*, bulbo), passa-se

de uma visão da anatomia externa desse órgão para a interna (como a cebola, possui mais de uma camada). Uma alteração negativa é apontada em “osso malar” (do latim *Malaris*), que é relativo às bochechas, para “zigomático” (do grego *Zygomatikos*, unido), pois antes expressava a ideia de localização, e agora entende-se que são dois ossos. Como mudança redundante vê-se “hipoderme” (do grego *Hypo*, abaixo, e *Derma*, pele), que seria o tecido celular subcutâneo, referindo sua localização, e “tela” (do latim *Tela*, teia), remetendo apenas à morfologia dessa estrutura. Conclui-se que será obtida maior efetividade na atualização da nomenclatura anatômica se teoria e prática forem aliadas. Muitos epônimos não têm utilidade prática e deveriam ser revistos. Quanto à alteração etimológica, é imprescindível uma melhor reflexão, a fim de se obterem mais mudanças positivas.

Palavras-chave: *Nomina Anatomica*. Epônimos. Impactos. Redundância.

REFERÊNCIAS

- AMARAL, E. “Ser mauricinho e dar a elza”: subsídios para uma análise de epônimos contemporâneos. *Revista Estudos Linguísticos*, v. 35, p. 657-1156, 2006. Disponível em: <<http://goo.gl/HkRDXI>>. Acesso em: 21 jun. 2015.
- KACHLIK, D. Mistakes in the usage of anatomical terminology in clinical practice. *Biomed Pap Med Fac Univ Palacky Olomouc Czech Repub.*, v. 153, n. 2, p. 157-161, 2009. Disponível em: <<http://goo.gl/5AYzaH>>. Acesso em: 20 jun. 2015.
- KARL, A. Sobre Epônimos. *Ecce Medicus*, maio 2010. Disponível em: <<http://goo.gl/hhCm09>>. Acesso em: 20 jun. 2015.
- OLIVEIRA, B. *Modificações na Nomina Anatomica*. [200-]. Disponível em: <<http://goo.gl/guPJ4W>>. Acesso em: 13 jun. 2015.
- ROSSE, C. *Terminologia Anatomica: Considered from the Perspective of Next-Generation Knowledge Sources*. Washington. [200-]. Disponível em: <<http://goo.gl/ZRjgQm>>. Acesso em: 20 jun. 2015.
- SILVA, F.; SYLVESTRE, R.; PIRES, J. O Uso de Epônimos na Prática Médica. *Revista Mirabilia Medicinae*3, Espírito Santo, p. 22-47, jul./dez. 2014. Disponível em: <<http://goo.gl/Zlu1Yw>>. Acesso em: 25 jun. 2015.
- SIMÕES, R. et al. *Etimologia de termos Morfológicos*. São Paulo, 2014. Disponível em: <<http://goo.gl/GHwtW1>>. Acesso em: 12 jun 2015.